

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

O NOVO CAMPUS INTEGRADO DO INCA: INTERVENÇÃO E CONECTIVIDADE NA PAISAGEM CULTURAL DA APAC CRUZ VERMELHA

Francirose Furlani Soares Gomes Da Costa (franci@eba.ufrj.br)

Anibal Sabrosa Gomes Da Costa (anibal@rafarquitectura.com.br)

Lucia Maria Sa Antunes Costa (lucia.costa@fau.ufrj.br)

O presente trabalho tem como principal objetivo apresentar e discutir o projeto arquitetônico e paisagístico do novo campus integrado do Instituto Nacional do Câncer (INCA), localizado na Praça da Cruz Vermelha, no Rio de Janeiro. Órgão do Ministério da Saúde voltado à prevenção e ao controle da oncologia no Brasil. O desafio central da proposta do novo campus do INCA está no

compromisso em unir e consolidar a atuação desse complexo hospitalar ao reunir dezoito endereços em único local, garantindo assistência médica, ensino e pesquisa, além de uma plena integração arquitetônica-paisagística com seu entorno urbanístico imediato: a Área de Proteção do Ambiente Cultural (APAC) Cruz Vermelha. As APACs são instrumentos de proteção do patrimônio cultural que conectam preservação e desenvolvimento urbano, e visam salvaguardar bens imóveis e memórias que fundamentam a identidade local. A região abriga a sede da Cruz Vermelha e instituições históricas como o INCA (Instituto Nacional de Câncer) e o antigo Hospital Souza Aguiar, reforçando o valor histórico da área ligado à ciência e à medicina. Sob essa perspectiva, o artigo apresenta e discute as soluções desenvolvidas pelos escritórios RAF Arquitetura e Mais Paisagem, destacando a relevância da conexão entre o novo conjunto edificado e o tecido urbano adjacente. Em termos teóricos metodológicos, o trabalho se apoia em três conceitos básicos: integração, restauração e conectividade. O plano contempla a reforma do edifício existente (HC1) e a construção de um novo conjunto interligado em um terreno de 15.000 m², totalizando 140.000 m² de área construída. O projeto assume o compromisso de preservar a memória das transformações sociais e políticas vivenciadas na área, reconhecendo a Praça da Cruz Vermelha como ponto de referência geográfico e afetivo, buscando uma transição da cidade colonial para a metrópole em desenvolvimento. No âmbito paisagístico, a distribuição das áreas verdes prioriza a percepção sequencial e a harmonia entre o edificado e os espaços abertos. O projeto busca reconstituir alguns elementos do traçado original e da arborização urbana da quadra. A proposta também confere ao projeto paisagístico o papel principal de agente de conectividade ao incluir uma nova praça como objeto de articulação central da quadra, permitindo assim, a permeabilidade e fluidez de todo o complexo, além da sua conexão com o traçado urbano existente. Essa grande praça central, situada no novo complexo do INCA e incorporada à quadra, além de organizar os fluxos, reforça a presença de mais uma área verde, de lazer e de contemplação. Trata-se de um local público-privado, cujo usos, além dos incontestáveis benefícios para o tratamento dos pacientes em questão, poderão ser compartilhados com a população, reforçando o valor histórico-cultural do local. O texto conclui ressaltando a relevância das conexões entre arquitetura e paisagismo nos projetos de intervenções contemporâneas inseridas em áreas de patrimônio histórico, visando a valorização da paisagem cultural urbana.

Palavras-chave: paisagem cultural; apac cruz vermelha; projeto paisagístico; intervenção urbana; inca.